



XXIII SEMANA DE EXTENSÃO E XXVIII JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA

Tema: “Fronteiras do conhecimento:
INOVAÇÃO, INTEGRAÇÃO E
SUSTENTABILIDADE”

De 29 a 31 de Outubro de 2024

CRIPTOSPORIDIOSE EM CÃES E GATOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Cristina Sbalcheiro Nery¹

Sinara Maria Sacramento Ribeiro²

Prof. ^a Esp. Kelly Cristine Pacheco de Lima³

RESUMO

A criptosporidiose é uma infecção parasitária, de caráter zoonótico causada por espécies de protozoários do gênero *Cryptosporidium*. Afeta uma ampla variedade de hospedeiros, incluindo cães e gatos. Este trabalho visa descrever a criptosporidiose em cães e gatos, por meio de uma revisão sistemática de artigos publicados, abordando etiologia, epidemiologia, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico, tratamento e prevenção. *Cryptosporidium canis* e *Cryptosporidium felis* são as principais espécies associadas a infecções em cães e gatos, respectivamente. A transmissão ocorre predominantemente via fecal-oral, por ingestão de alimentos ou de água contaminados por oocistos esporulados. A gastroenterite é a principal característica desta doença. Interfere diretamente na integridade da mucosa intestinal, causando a destruição das células epiteliais intestinais, comprometendo a absorção de nutrientes. Diarreia aquosa, vômito, febre, cólica abdominal e perda de apetite são os principais sinais clínicos apresentados, tanto nos humanos como em animais, principalmente em imunossuprimidos. O diagnóstico de criptosporidiose é desafiador, frequentemente realizado por meio de testes como coloração de Ziehl-Neelsen e PCR. O tratamento visa controlar a diarreia por meio de antibióticos como a Azitromicina, probióticos e reposição de líquidos via oral ou intravenosa. O principal desafio da criptosporidiose é a dificuldade de prevenção devido à resistência dos oocistos às condições adversas e à maioria dos desinfetantes. Portanto, é extremamente importante realizar exames periódicos e aplicar técnicas específicas para a detecção de oocistos desse parasito. Medidas de controle ambiental e avanços diagnósticos e terapêuticos são essenciais para reduzir a transmissão e impacto da doença à saúde pública.

Palavras-chave: Cães; Criptosporidiose; Epidemiologia; Gatos.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia

² Discente do Curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Universo Goiânia

³ Docente do Medicina Veterinária Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre e Doutor